



EDITAL Nº 001/2014 – CCP – IFMS

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGOS DO MAGISTÉRIO FEDERAL, NA CATEGORIA FUNCIONAL DE PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL - IFMS

De ordem do Magnífico Reitor do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS), no uso de suas atribuições legais e consoante o disposto no Decreto nº 7.312, de 22 de setembro de 2010, atualizado pela Portaria Interministerial nº 25, de 05 de fevereiro de 2013, publicada no Diário Oficial da União (DOU), de 06 de fevereiro de 2013, tendo em vista a autorização concedida pela Portaria/MEC nº 84, de 1º de fevereiro de 2013, publicada no DOU de 04 de fevereiro de 2013, de acordo com as normas estabelecidas pelo Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009, publicado no DOU de 24 de agosto de 2009, e pela Portaria/MEC nº 243, de 03 de março de 2011, publicada no DOU de 04 de março de 2011, Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, publicada no DOU de 31 de dezembro de 2012, e considerando ainda a Portaria/IFMS nº 322, de 18 de fevereiro de 2014, torna pública a abertura das inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos ao provimento de cargos do Magistério Federal, na categoria funcional de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) do Quadro de Pessoal Permanente do IFMS, sob o regime de que trata a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, publicada no DOU de 12 de dezembro de 1990, e suas alterações, para exercício nos Câmpus Aquidauana, Campo Grande, Coxim, Corumbá, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas do IFMS discriminado no quadro constante do ANEXO I deste Edital.

1 DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

- 1.1 A investidura do candidato no cargo está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:
- ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil; no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do §1º do art. 12 da Constituição Federal;
 - estar em gozo dos direitos políticos;
 - estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
 - ser portador de diploma de graduação em curso superior reconhecido pelo MEC exigido para o cargo a que irá concorrer, conforme ANEXO I;
 - possuir aptidão física e mental para o exercício das funções do cargo;
 - ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
 - apresentar as seguintes certidões negativas referentes ao foro local onde tenha residido nos últimos 05 (cinco) anos:
 - Certidão Cível, Criminal e Criminal Militar Estadual, expedidas pelo Tribunal de Justiça, disponível no endereço eletrônico www.tjms.jus.br;
 - Certidão da Justiça Federal de 1º grau do Mato Grosso do Sul e da 3ª região, expedida pela Justiça Federal, disponível nos endereços eletrônicos www.jfms.jus.br e www.trf3.jus.br;



- III. Certidão da Justiça Criminal Militar Federal, expedida pela Auditoria Militar, disponível no endereço eletrônico www.stm.jus.br; e
 - IV. Certidão de Antecedentes Criminais, expedida pelo Departamento de Polícia Federal, disponível no endereço eletrônico www.dpf.gov.br.
 - h) não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no art. 137, parágrafo único, da Lei nº 8.112/90;
 - i) não receber proventos de aposentadoria ou remuneração que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do art. 37, inciso XVI, da Constituição Federal; e
 - j) comprovar registro no Conselho de Classe quando houver exigência legal desse registro para o exercício da docência.
- 1.2 Os títulos de pós-graduação obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, estar revalidados no País.
- 1.3 Os documentos comprobatórios dos requisitos fixados no subitem 1.1 deverão ser apresentados após a aprovação do candidato, por ocasião da convocação para assumir o cargo.
- 1.4 Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar que, no ato da investidura no cargo, satisfaz os requisitos constantes do subitem 1.1.

2 DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 A inscrição para ingresso na carreira dos cargos do grupo Magistério Federal, na categoria funcional de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFMS será realizada somente pela internet, no endereço eletrônico www.ifms.edu.br/centraldeselecao, no período de **19 de março a 09 de abril de 2014**, onde estarão disponibilizados para impressão o requerimento de inscrição e o boleto bancário.
- 2.2 Ao candidato que não possuir acesso à internet, será disponibilizado computador, no período de **19 de março a 09 de abril de 2014**, no horário das 9h às 10h e das 15h às 16h, nos dias úteis, nos seguintes endereços:

CÂMPUS	ENDEREÇO
Aquidauana	Câmpus Aquidauana Rua Cinco s/n - Vila Ycarai CEP: 79.200-000 - Aquidauana/MS
Campo Grande	Endereço Provisório Av. Julio de Castilho, 4960 – Panamá CEP: 79.113-000 - Campo Grande/MS
Corumbá	Endereço Provisório Rua Delamare, 1557, piso superior – Dom Bosco CEP: 79.331-040 - Corumbá/MS
Coxim	Endereço Provisório Escola Estadual Padre Nunes Rua Pereira Gomes, 355 – Novo Mato Grosso CEP: 79.400-000 - Coxim/MS
Nova Andradina	Câmpus Nova Andradina Rodovia MS – 473, km 23 – Fazenda Santa Bárbara, s/n CEP: 79.750-000 - Nova Andradina/MS
Ponta Porã	Câmpus Ponta Porã Rodovia BR 463, Km 14 s/n CEP: 79.900-000 - Ponta Porã/MS



Três Lagoas	Endereço Provisório Rua Urias Ribeiro, 2327 – Bairro Alto da Boa Vista CEP: 79.640-280 - Três Lagoas /MS
--------------------	---

- 2.3 No ato da inscrição, o candidato deverá, obrigatoriamente, optar por uma única área/subárea.
- 2.4 O IFMS não se responsabiliza por solicitações de inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.
- 2.5 No caso de o candidato realizar mais de uma inscrição será considerada apenas a última paga.
- 2.6 Serão de responsabilidade exclusiva do candidato os dados cadastrais informados no ato de sua inscrição. O IFMS não se responsabiliza por quaisquer atos ou fatos decorrentes de informações e endereços incorretos ou incompletos fornecidos pelo candidato.

3 DA TAXA DE INSCRIÇÃO

- 3.1 O valor da taxa de inscrição do Concurso Público para os cargos do Magistério Federal, na categoria funcional de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é de R\$ 120,00 (cento e vinte reais).
- 3.2 O boleto para pagamento da taxa de inscrição estará disponível no endereço eletrônico www.ifms.edu.br/centraldeselecao.
- 3.3 O valor da taxa de inscrição poderá ser recolhido nas agências do Banco do Brasil até a data do vencimento, dia **10 de abril de 2014**.
- 3.4 A inscrição somente será efetivada mediante recolhimento ou isenção da taxa de inscrição.
- 3.5 Apenas em caso de cancelamento do certame será devolvido o valor da taxa de inscrição.

4 DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

- 4.1 Será assegurada a isenção da taxa de inscrição ao candidato amparado pelo Decreto nº 6.593, de 02 de outubro de 2008.
- 4.2 Para solicitar a isenção da taxa de inscrição, o candidato deverá encaminhar à Comissão do Concurso Público, em envelope lacrado, identificado com a frase CONCURSO PÚBLICO IFMS 001/2014 – ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO, os seguintes documentos:
 - a) cópia da ficha de inscrição, realizada no endereço eletrônico www.ifms.edu.br/centraldeselecao;
 - b) requerimento de isenção da taxa de inscrição constante no Anexo IV, preenchido e assinado;
 - c) cópia do cartão com o Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico;
 - d) cópia do Documento de Identidade.
- 4.3 O envelope dirigido à Comissão do Concurso Público, contendo os documentos solicitados, deverá ser:
 - a) protocolado na Reitoria do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, na Rua Ceará, 972 - Bairro Santa Fé, em Campo Grande –MS, no período de **19 a 25 de março de 2014**, das 8h às 12h e das 14h às 17h; ou
 - 4.4 postado nas agências dos Correios, até o dia 25 de março de 2014, durante o horário normal de funcionamento, por SEDEX ou carta registrada com Aviso de Recebimento (AR), para o seguinte



endereço: Comissão do Concurso Público Edital nº 001/2014, Rua Ceará, 972 - Bairro Santa Fé, em Campo Grande –MS, CEP: 79021-000.

- 4.5 **A entrega da documentação não garante a isenção do pagamento da taxa de inscrição.**
- 4.6 Após a entrega da documentação, não serão aceitos acréscimos ou alterações das informações prestadas.
- 4.7 O candidato é responsável pela veracidade de suas informações e pela autenticidade da documentação apresentada, respondendo civil e criminalmente pelo teor das afirmações.
- 4.8 Os pedidos de isenção serão analisados pela Comissão do Concurso Público.
- 4.9 Os pedidos de isenção deferidos e indeferidos serão divulgados até o dia **07 de abril de 2014**, no endereço eletrônico www.ifms.edu.br/centraldeselecao.
- 4.10 O candidato cuja solicitação tiver sido indeferida poderá pagar a taxa até dia **10 de abril de 2014**, nas agências do Banco do Brasil.
- 4.11 O candidato que tiver seu pedido de isenção indeferido e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e no prazo estabelecido no item 4.10, estará excluído do Concurso.

5 DAS VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E DO ATENDIMENTO ESPECIAL

- 5.1 Consideram-se pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nas categorias discriminadas no Art. 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, com redação alterada pelo art. 70, do Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, bem como na Súmula 377/2009 do Superior Tribunal de Justiça (STJ).
- 5.1.1 O candidato inscrito na condição de pessoa com deficiência deverá, obrigatoriamente, encaminhar:
- a) laudo médico (original) atestando a espécie, grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) vigente, bem como a provável causa da deficiência, de acordo com o inciso IV, art. 39, do Decreto nº 3.298/1999; e
- b) solicitação de condição diferenciada para a realização da prova, de acordo com o item 5.6 deste Edital.
- Observação: O candidato com deficiência que não entregar o laudo médico, ou apresentar laudo médico que não atenda às exigências deste edital, não poderá concorrer às vagas reservadas, ficando impossibilitado, também, de posteriormente, alegar essa condição para reivindicar qualquer garantia legal no concurso.
- 5.1.2 A documentação solicitada no subitem 5.1.1, alínea “a” deste Edital deverá ser encaminhada em envelope lacrado, identificado com a frase CONCURSO PÚBLICO IFMS 001/2014, dirigido à Comissão do Concurso Público, por uma das seguintes formas:
- a) protocolado na Reitoria do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, na Rua Ceará, 972 - Bairro Santa Fé, em Campo Grande –MS, no período de **19 de março a 09 de abril de 2014**, das 8h às 12h e das 14h às 17h; ou
- b) postado nas agências dos Correios, no período de **19 de março a 09 de abril de 2014**, durante o horário normal de funcionamento, por SEDEX ou carta registrada com Aviso de Recebimento (AR), para o seguinte endereço: Comissão do Concurso Público Edital nº 001/2014, Rua Ceará, 972 - Bairro Santa Fé, em Campo Grande –MS, CEP: 79021-000.



- 5.2 Para efeito do cumprimento do disposto no art. 37, do Decreto nº 3.298/99, foram definidas **02 (duas) vagas de reserva para pessoa com deficiência**, correspondente a um percentual mínimo de 5% (cinco por cento) do total das vagas do Concurso.
- 5.3 A vaga de reserva será sorteada entre as áreas/subáreas deste Edital que tiverem inscrições de pessoas com deficiência, no dia **16 de abril de 2014**, às 14 horas, na Reitoria do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, na Rua Ceará, 972 - Bairro Santa Fé, em Campo Grande – MS.
- 5.3.1 O sorteio de que trata o subitem 5.3 será aberto ao público, não sendo obrigatória a presença do candidato.
- 5.4 Caso não haja pessoa com deficiência aprovada na vaga reservada a mesma será destinada aos demais candidatos, observada a ordem de classificação.
- 5.5 A pessoa com deficiência, resguardadas as condições especiais previstas particularmente no art. 40 do Decreto nº 3.298/99 participará do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida.
- 5.6 A pessoa com deficiência e/ou necessidade específica poderá solicitar, no ato da inscrição, atendimento diferenciado que consistirá, dentre outros, em: fiscal leitor, fiscal transcritor; prova ampliada; intérprete de Libras; provas em Braille; acesso e mesa para cadeirante; tempo adicional para a realização da prova; computador com sintetizador de voz; espaço para amamentação.
- 5.6.1 A pessoa que possui baixa visão poderá solicitar, no ato da inscrição, um leitor.
- 5.6.2 O deficiente auditivo que necessitar de intérprete de Libras deverá solicitá-lo no ato da inscrição.
- 5.6.3 A candidata que estiver amamentando e que solicitar o atendimento especial, no ato da inscrição, para a realização das provas deverá levar um acompanhante que será responsável pela guarda da criança, em ambiente a ser definido pela Comissão do Concurso Público.
- 5.6.3.1 A candidata de que trata o item anterior que não levar acompanhante não realizará as provas.
- 5.6.4 No ato da inscrição, o candidato que optar por prova em Braille poderá solicitar reglete, punção e soroban.
- 5.6.5 Ao deficiente visual (amblíopes) será oferecida prova ampliada, desde que solicitada no ato da inscrição.
- 5.6.6 A pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida poderá solicitar, no ato da inscrição, local adequado para a realização das provas.
- 5.6.7 A pessoa com mobilidade reduzida temporária deverá solicitar atendimento especial, com até 24 horas de antecedência da prova, na Reitoria do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, na Rua Ceará, 972 - Bairro Santa Fé, em Campo Grande – MS.
- 5.6.8 A pessoa com deficiência que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo no ato da inscrição e encaminhar justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, conforme § 2º, do art. 40, do Decreto nº 3.298/1999.
- 5.6.8.1 A documentação solicitada no subitem 5.6.8 deste Edital deverá ser encaminhada em envelope lacrado, identificado com a frase CONCURSO PÚBLICO IFMS 001/2014 – ATENDIMENTO DIFERENCIADO, dirigido à Comissão do Concurso Público, por uma das formas previstas no subitem 5.1.2, alíneas “a” ou “b”.
- 5.7 O candidato que se declarar com deficiência, aprovado no Concurso, será convocado antes da posse para submeter-se à equipe multiprofissional para a verificação de sua qualificação como pessoa com deficiência, nos termos do art. 43 do Decreto nº. 3.298/99 e suas alterações, e a compatibilidade de sua deficiência com o exercício das atribuições do cargo. Devendo, ainda, durante o estágio probatório, se



submeter às avaliações periódicas a serem realizadas pela equipe multiprofissional para fins de verificar a compatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência apresentada.

- 5.7.1 Compete à equipe multiprofissional, designada pelo IFMS a qualificação do candidato como pessoa com deficiência, nos termos das categorias definidas pela legislação vigente sobre a matéria.
- 5.8 O candidato aprovado na vaga reservada à pessoa com deficiência que for reprovado pela equipe multiprofissional por não ter sido considerado nos termos da lei, ou que não comparecer à convocação, perderá o direito à vaga reservada à pessoa com deficiência.
- 5.9 Após a investidura no cargo pelo candidato, a deficiência não poderá ser arguida para justificar a concessão de readaptação.

6 DAS PROVAS E FASES DO CONCURSO PÚBLICO

- 6.1 Para cada área/subárea constante do Anexo I será constituída uma Banca Examinadora, encarregada da elaboração e avaliação das provas, composta de, no mínimo, 03 (três) membros indicados pela Comissão do Concurso Público e designados pelo Reitor do IFMS com titulação igual ou superior ao exigido no edital.
- 6.2 Fica vedada a participação como membro da Banca Examinadora, em relação ao candidato nos seguintes casos:
 - I. cônjuge, companheiro, parente consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, mesmo divorciado ou separado judicialmente;
 - II. sócio de candidato em atividade profissional;
 - III. orientador ou co-orientador (mestrado ou doutorado) nos últimos cinco anos;
 - IV. coautor na publicação de artigos científicos nos últimos cinco anos;
 - V. situações em que tenha participado ou venha a participar como perito, testemunha ou representante, ou se tais situações ocorrem quanto ao cônjuge, companheiro ou parente e afins, até o terceiro grau;
 - VI. situações em que esteja litigando judicial ou administrativamente com o candidato ou respectivo cônjuge ou companheiro;
 - VII. ter amizade íntima ou inimizade notória com algum dos candidatos ou com seus respectivos cônjuges ou companheiros.
- 6.3 O membro convidado a integrar a Banca Examinadora que incorrer em impedimento ou suspeição deve comunicar o fato à Comissão do Concurso Público para ser substituído.
- 6.4 O docente participante da Banca Examinadora assinará Declaração de que não há impedimento, após homologação da relação nominal de candidatos inscritos.
- 6.5 A realização das Provas Escrita, de Desempenho Didático e de Títulos ocorrerá no período de **01 a 04 de maio de 2014, exclusivamente em Campo Grande**, em local a ser divulgado.
 - 6.5.1 A sequência de Provas será: Prova Escrita (objetiva), Prova de Desempenho Didático e Prova de Títulos.
 - 6.5.2 As provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.
- 6.6 Os locais e horários serão publicados no endereço eletrônico www.ifms.edu.br/centraldeselecao a partir do dia **15 de abril de 2014**.



- 6.6.1 O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas com antecedência mínima de uma hora do horário de início da prova, munido de documento de identidade original com foto.
- 6.6.2 São considerados documentos de identidade: Carteiras e/ou Cédulas de Identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelo Ministério das Relações Exteriores; Cédula de Identidade para Estrangeiros; Cédulas de Identidade fornecidas por Órgãos ou Conselhos de Classe que, por força de Lei Federal, valham como documento de identidade: OAB, CREA, CRM, CRC, CREF, etc.; Certificado de Reservista; Passaporte; Carteira de Trabalho e Previdência Social; Carteiras Funcionais expedidas por Órgãos Públicos que valham como identidade na forma da lei, **com foto** e Carteira Nacional de Habilitação (com foto, na forma da Lei nº 9.503/1997).
- 6.6.3 Após o início da prova não será admitida entrada de candidato, nem haverá segunda chamada de provas, seja qual for o motivo alegado.
- 6.7 As informações sobre o programa e bibliografia básica das Provas Escrita e de Desempenho Didático são parte deste Edital, no Anexo II "*Conteúdo Programático e Bibliografia sugerida*".
- 6.8 O Concurso Público compreende as seguintes fases, em sequência:
- 6.8.1 **Inscrição.**
- 6.8.2 **Prova Escrita (objetiva) de caráter eliminatório e classificatório.**
- a) A Prova Escrita terá início às **8h** do dia **01 de maio de 2014**, horário oficial de Mato Grosso do Sul, e tem como objetivo avaliar os conhecimentos do candidato na área/subárea de conhecimento do Concurso.
- b) A Prova Escrita constará de 25 (vinte e cinco) questões objetivas, conforme Conteúdo Programático e Bibliografia sugerida do Anexo II.
- c) A Prova Escrita será desenvolvida utilizando-se, unicamente, das folhas de papel fornecidas pela organização do concurso. Para o preenchimento do Cartão de Respostas o candidato deverá utilizar apenas caneta esferográfica nas cores preta ou azul. Ao Cartão de Respostas preenchido a lápis ou com caneta de outra cor será atribuída nota zero.
- d) Caso o candidato não assine o seu Cartão de Respostas, sua prova não será corrigida, e o candidato estará automaticamente eliminado do Concurso Público.
- e) Não será atribuído valor à questão que, no gabarito, não estiver assinalada, contiver mais de uma resposta, emendas ou qualquer tipo de rasuras.
- f) Poderão ser utilizadas folhas de rascunho, fornecidas unicamente pela organização do concurso, que não serão consideradas para fins de avaliação, devendo ser devolvidas juntamente com as folhas de prova.
- g) O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização de sua prova, por no mínimo, uma hora após seu início.
- h) O candidato só poderá retirar-se do local de prova com o caderno de prova após transcorridas, no mínimo, duas horas do início do concurso.
- i) Os cadernos dos candidatos que saírem antes do prazo estipulado no item **h** serão digitalizados e a cópia física fragmentada em um prazo de 30 (trinta) dias e os arquivos deletados decorrido o prazo de 6 (seis) anos.
- j) A duração máxima da prova será de 03 (três) horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão de Respostas, sem consulta ao material bibliográfico ou legislação.
- k) O gabarito da Prova Escrita será divulgado em edital no endereço eletrônico www.ifms.edu.br/centraldeselecao dia **01 de maio de 2014, a partir das 12h**.



- l) O candidato poderá interpor recurso contra o gabarito, devidamente fundamentado, em até 4 (quatro) horas após sua divulgação. O formulário estará disponível no endereço eletrônico www.ifms.edu.br/centraldeselecao.
- m) Os recursos deverão ser protocolados na secretaria da Comissão do Concurso Público, no local de prova.
- n) A Banca Examinadora julgará o recurso, manifestando-se pela sua procedência ou improcedência.
- o) Caso necessário, será publicado novo gabarito.
- p) Decorrido o prazo de recurso contra o gabarito, será divulgado em edital, no endereço eletrônico www.ifms.edu.br/centraldeselecao, **a partir das 17h do dia 01 de maio de 2014** a nota da Prova Escrita do candidato.
- q) O candidato poderá interpor recurso contra a nota da Prova Escrita, devidamente fundamentado, em até 4 (quatro) horas após sua divulgação. O formulário estará disponível no endereço eletrônico www.ifms.edu.br/centraldeselecao.
- r) Os recursos deverão ser protocolizados na secretaria da Comissão do Concurso Público, no local de prova.
- s) A Comissão do Concurso Público julgará o recurso, manifestando-se pela sua procedência ou improcedência, por escrito, os fundamentos da decisão, que serão disponibilizados ao candidato.
- t) Caso necessário será publicada nova lista com as notas da Prova Escrita após os recursos, dia **02 de maio de 2014**, às 8h, e a convocação para Prova de Desempenho Didático.
- u) Serão considerados aprovados na Prova Escrita os candidatos que obtiverem nota mínima igual a 50 (cinquenta) pontos e serão classificados, em ordem decrescente de notas, de acordo com o número de candidatos previstos neste Edital para a Prova de Desempenho Didático.

6.8.3 Prova de Desempenho Didático de caráter eliminatório e classificatório.

- a) Para a Prova de Desempenho Didático serão convocados somente os candidatos que tenham obtido o mínimo de 50 (cinquenta) pontos na Prova Escrita e classificados até a quantidade prevista no quadro abaixo:

Quantidade de vagas previstas no Edital por área de atuação	Número máximo de candidatos classificados para a Prova de Desempenho Didático
01	06
02	11

- b) O sorteio do ponto para a Prova de Desempenho Didático será iniciado às **9h do dia 02 de maio de 2014** na presença dos candidatos que desejarem acompanhar e divulgado no endereço eletrônico www.ifms.edu.br/centraldeselecao, sendo único para todos os candidatos da mesma área/subárea.
- c) A Prova de Desempenho Didático **será iniciada às 9h do dia 03 de maio de 2014**, terá como objetivo avaliar a qualidade didático-pedagógica do candidato em relação ao uso de diferentes recursos e procedimentos de aula na área/subárea para a qual o candidato se inscreveu no Concurso Público.
- d) Todos os candidatos que obtiverem a mesma nota do último classificado na Prova Escrita serão também convocados para realizar a Prova de Desempenho Didático.
- e) A Prova de Desempenho Didático consistirá na apresentação de uma aula sobre o tema sorteado, com duração mínima de 15 (quinze) e máxima de 20 (vinte) minutos.
- f) Fica estabelecida a ordenação alfabética como critério para definição da ordem de apresentação dos candidatos aprovados para a Prova de Desempenho Didático. Não serão aceitas trocas entre os candidatos para a apresentação durante a Prova de Desempenho Didático.
- g) O candidato não poderá adentrar o local da Prova de Desempenho Didático sem que estejam presentes todos os membros da Banca Examinadora.



- h) Os candidatos para a vaga Português/Libras deverão desenvolver sua Prova de Desempenho Didático utilizando Libras.
- i) O candidato, ao se apresentar para a Prova de Desempenho Didático, deverá entregar à Banca Examinadora um Plano de Aula em 03 (três) vias idênticas, conforme modelo a ser disponibilizado no endereço eletrônico www.ifms.edu.br/centraldeSelecao.
- j) Somente serão oferecidos aos candidatos, no momento de sua apresentação, lousa e giz. É de inteira responsabilidade do candidato providenciar, bem como a utilizar/operar qualquer recurso instrumental utilizado na Prova de Desempenho Didático, limitando-se a 5 (cinco) minutos o tempo de montagem e/ou preparação, antes do seu início, exceto para os candidatos que utilizarem apenas lousa e giz. Decorridos os cinco minutos, o tempo excedente de montagem será contabilizado como tempo de aula.
- k) O candidato será interrompido ao ultrapassar 20 (vinte) minutos de apresentação.
- l) A Prova de Desempenho Didático é pública e será gravada, para efeito de registro, conforme art. 13, § 3º do Decreto nº 6.944/2009. A Prova de Desempenho Didático para os candidatos Português/Libras será filmada.
- m) Ao público presente durante a Prova de Desempenho Didático é vedada a entrada com telefone celular, câmeras fotográficas e/ou de vídeo, gravadores ou outros equipamentos eletroeletrônicos.
- n) Durante a apresentação de um candidato é vedada a presença dos demais concorrentes.
- o) Serão considerados aprovados na Prova de Desempenho Didático os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.

6.8.4 Prova de Títulos/Análise curricular de caráter classificatório.

- a) A Prova de Títulos, exigida para os candidatos, possui caráter classificatório, tendo como objetivo avaliar o aperfeiçoamento profissional e sua atuação no exercício da docência e/ou experiência profissional na área/subárea do concurso.
- b) A pontuação da Prova de Títulos será baseada na apresentação do *Curriculum Vitae* e nos comprovantes apresentados em relação às atividades desenvolvidas pelo candidato, pontuadas de acordo com o item 7. Quando os comprovantes não expuserem explicitamente os quesitos que serão pontuados na prova de títulos (item 7) estes não serão contabilizados.
- c) O candidato deverá entregar à Banca Examinadora, no início de sua Prova de Desempenho Didático, os seguintes documentos:
 - I. *Curriculum Vitae* completo, no formato da plataforma Lattes/CNPq;
 - II. cópia e original dos comprovantes de titulação;
 - III. cópia e original dos comprovantes do exercício das atividades docentes;
 - IV. cópia e original dos comprovantes do exercício das atividades profissionais.Obs.: Os originais serão devolvidos imediatamente após a conferência.
- d) O candidato deverá apresentar os documentos citados nos itens II a IV, na ordem em que são citados no currículo, obrigatoriamente encadernados, paginados e rubricados pelo mesmo, acondicionados juntamente com o *Curriculum Vitae* em envelope fechado em que conste seu nome, área/subárea para a qual se inscreveu.
- e) O candidato que deixar de entregar a documentação para a Prova de Títulos não receberá pontuação.
- f) Não serão considerados como experiência profissional estágios, iniciação científica e cargos administrativos em grupos/núcleos de pesquisa.



- g) Serão aceitas declarações de atividade profissional de empresas nas quais haja indicação de início e término da atividade do profissional.
- h) Somente serão analisados os currículos e títulos dos candidatos aprovados na Prova de Desempenho Didático.
- i) Para efeito da Prova de Títulos, serão considerados:
- I. Título de Doutor, obtido em cursos recomendados pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ou título de Livre-Docente, obtido na forma da legislação em vigor, na área de conhecimento a que concorre, em área correlata ou em Educação;
 - II. Título de Mestre, obtido em cursos recomendados pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na área de conhecimento a que concorre, em área correlata ou em Educação;
- Obs.: Serão aceitas atas quando estas declararem a obtenção da titulação, sem pendências.
- III. Certificado de conclusão do curso de Especialização na área de conhecimento a que concorre, em área correlata ou em Educação, obtido em curso organizado de acordo com as normas do Conselho Nacional de Educação (CNE).
 - IV. Comprovante de tempo de exercício no magistério no Ensino Fundamental, Médio ou Superior;
 - V. Comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área a que concorre.

7 DA AVALIAÇÃO

- 7.1 As provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.
- 7.2 Na avaliação dos títulos serão atribuídos os seguintes valores:

Conjunto 1: Titulação Acadêmica		Pontuação máxima
a)	Título de Doutor ou de Livre-Docente	50 pontos
b)	Título de Mestre	30 pontos
c)	Título de Especialista	10 pontos
<i>Pontuação máxima no conjunto 1</i>		50 pontos
Conjunto 2: Experiência Docente/Profissional		
d)	Tempo de exercício no magistério: 4 (quatro) pontos por ano (máximo de oito anos)	32 pontos
e)	Experiência profissional (exceto magistério): 2,25 (dois e vinte e cinco) pontos por ano (máximo de oito anos)	18 pontos
<i>Pontuação máxima no conjunto 2</i>		50 pontos
Pontuação máxima possível na soma dos dois conjuntos		100 pontos

- 7.2.1 Os pontos atribuídos aos títulos de que tratam as alíneas "a", "b" e "c" não são cumulativos.
- 7.2.2 Na contagem dos pontos de que trata a alínea "d" não será considerado tempo paralelo.
- 7.2.3 Na contagem dos pontos de que trata a alínea "e" não será considerado tempo paralelo.

8 DA CLASSIFICAÇÃO FINAL



- 8.1 Para obtenção da classificação final dos candidatos aprovados, utilizar-se-á a média ponderada atribuindo-se peso 4 (quatro) à Prova Escrita, peso 4 (quatro) à Prova de Desempenho Didático e peso 2 (dois) à Prova de Títulos.
- 8.2 A classificação geral do concurso se fará na ordem decrescente do total de pontos obtidos na apuração dos resultados finais, conforme descrito no item 8.1.
- 8.3 Em caso de empate entre dois ou mais candidatos terá preferência aquele com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme dispõe o parágrafo único do art. 27, da Lei nº 10.741/2003. Persistindo o empate ou em caso de não haver candidato na situação prevista no dispositivo legal em comento, terá preferência, para efeito de desempate, o candidato que, na seguinte ordem:
- obtiver maior número de pontos na Prova de Desempenho Didático;
 - obtiver maior número de pontos na Prova Escrita;
 - obtiver mais número de pontos na Prova de Títulos;
 - tiver mais idade.

9 DO CRONOGRAMA

Ação	Data prevista
Período para Inscrições	19 de março a 09 de abril de 2014
Período para solicitação de isenção	19 a 25 de março de 2014
Resultado do pedido de isenção	07 de abril de 2014
Data limite para pagamento da inscrição	10 de abril de 2014
Divulgação das Bancas Examinadoras	15 de abril de 2014
Homologação das inscrições	15 de abril de 2014
Divulgação dos locais de prova	15 de abril de 2014
Sorteio de reserva de vaga	16 de abril de 2014
Prazo para arguir impedimento ou suspeição de banca	17 de abril de 2014
Prova Escrita	01 de maio de 2014
Divulgação do gabarito	01 de maio de 2014
Recurso contra o gabarito	01 de maio de 2014
Resultado do recurso contra o gabarito	01 de maio de 2014
Divulgação de nota da Prova Escrita	01 de maio de 2014
Recurso contra a nota da Prova Escrita	01 de maio de 2014



Resultado do recurso contra a nota da Prova Escrita	02 de maio de 2014
Convocação para a Prova de Desempenho Didático	02 de maio de 2014
Sorteio de Ponto para a Prova de Desempenho Didático	02 de maio de 2014
Prova de Desempenho Didático e de Títulos	03 e 04 de maio de 2014
Resultado Preliminar do Concurso	07 de maio de 2014
Prazo para recurso contra o Resultado Preliminar	08 e 09 de maio de 2014
Resultado Final do Concurso	A partir de 19 de maio de 2014

9.1 As datas informadas neste Edital são previsões, sujeitas a alterações em função do número de candidatos ou outros motivos que as justifiquem.

10 DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

- 10.1 O Resultado Preliminar do Concurso será divulgado pela Comissão do Concurso Público, em Edital, no endereço eletrônico www.ifms.edu.br/centraldelecao, no dia **07 de maio de 2014**.
- 10.2 Caberá recurso do Resultado Preliminar do Concurso, em até 02 (dois) dias úteis após a sua divulgação.
- 10.3 A previsão é que o Resultado Final do Concurso seja divulgado a partir do dia **19 de maio de 2014**.

11 DOS RECURSOS

- 11.1 Caberá recurso de todas as fases do concurso respeitando os critérios estabelecidos em todas as etapas mencionadas neste Edital. Os recursos devidamente fundamentados, indicando com precisão os pontos a serem examinados, contendo o nome completo do candidato, número da inscrição, número do Edital, área/subárea e câmpus a que concorre a vaga, telefone para contato, e-mail, número da questão, motivo do recurso, justificativa, deverão ser dirigidos à Comissão do Concurso Público, em envelope lacrado, identificado com a frase "CONCURSO PÚBLICO IFMS 001/2014 – RECURSO", e:
 - a) protocolados na Reitoria do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, na Rua Ceará, 972 - Bairro Santa Fé, em Campo Grande – MS, das 8h às 12h e das 14h às 17h; ou
 - b) postados nas agências dos Correios, durante o horário normal de funcionamento, por SEDEX ou carta registrada com Aviso de Recebimento (AR), para o seguinte endereço: Comissão do Concurso Público Edital nº 001/2014, Rua Ceará, 972 - Bairro Santa Fé, em Campo Grande – MS, CEP: 79021-000.
- 11.2 A interposição de recurso à Prova Escrita deverá ser dirigida à Comissão do Concurso Público conforme estabelecido no item 6.8.2.
- 11.3 Serão indeferidos os recursos que não observarem a forma, o prazo e os horários previstos neste Edital, ou que forem inconsistentes.
- 11.4 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos – recursos de recursos.
- 11.5 Recursos cujo teor desrespeite a Comissão do Concurso Público serão indeferidos sumariamente.



11.6 Se, do exame dos recursos, resultarem a anulação de questão, os pontos correspondentes serão atribuídos a todos os candidatos à respectiva vaga.

12 DO PROVIMENTO DOS CARGOS E DO APROVEITAMENTO DOS CANDIDATOS HABILITADOS

12.1 O provimento do cargo dar-se-á no nível inicial da classe "DI" da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de que tratam as Leis nº 11.784, de 22 de setembro de 2008 e 12.772, de 28 de dezembro de 2012, **no regime de trabalho de dedicação exclusiva**, com a remuneração correspondente e definida em Lei, no Regime Jurídico de que trata a Lei nº 8.112/90. A jornada de trabalho poderá ser distribuída nos turnos da manhã, tarde ou noite, incluindo os sábados, devendo ministrar aulas em todos os níveis e modalidades de ensino ofertados pelo IFMS.

12.1.1 A remuneração de que trata o item 12.1, vigente em dezembro de 2013, de acordo com a titulação é de:

R\$ 3.594,57	Graduação
R\$ 3.867,03	Aperfeiçoamento
R\$ 4.090,65	Especialização
R\$ 5.466,55	Mestrado
R\$ 8.049,77	Doutorado

12.2 Os candidatos habilitados serão nomeados rigorosamente de acordo com a classificação obtida, consideradas as vagas existentes ou que venham a existir no Quadro de Pessoal Docente do Câmpus do IFMS em que obtiveram a classificação, na área/subárea do Concurso, e para o câmpus em que se inscreveram, respeitada a reserva de vagas de que trata o item 5.

12.3 A classificação do candidato não assegurará o direito ao seu ingresso automático no cargo para o qual se habilitou, mas apenas a expectativa de nele ser investido. O IFMS se reserva o direito de chamar os habilitados na medida das necessidades da Administração.

12.4 O candidato habilitado que lograr classificação e for convocado para assumir o cargo somente tomará posse se for considerado apto na avaliação médica.

12.5 O candidato habilitado deverá apresentar, no dia da avaliação médica, os seguintes exames/avaliações recentes:

- hemograma com plaquetas;
- glicemia;
- lipidograma (perfil lipídico);
- creatinina;
- parcial de urina (sedimentos corados);
- eletrocardiograma;
- PSA (para homens a partir de 40 anos);



- h) avaliação oftalmológica;
 - i) avaliação cardiológica (a partir de 40 anos);
 - j) avaliação psiquiátrica.
- 12.6 O provimento do cargo fica condicionado à apresentação de todos os documentos originais comprobatórios dos requisitos relacionados no subitem 1.1, além de outros que se fizerem necessários.
- 12.7 No período de 03 (três) anos, após o início do exercício, não serão aceitos pedidos de redistribuição, salvo nos casos de estrito interesse da Administração.
- 12.8 Até 03 (três) anos após o provimento do cargo, o docente não licenciado deverá apresentar diploma de licenciatura na área ou Programa Especial de Formação Pedagógica.

13 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 13.1 O Edital completo está disponível no endereço eletrônico: www.ifms.edu.br/centraldeselecao.
- 13.2 A falsidade de afirmativas e/ou de documentos, ainda que verificada posteriormente à realização do Concurso, implicará na eliminação sumária do candidato sendo declarados nulos de pleno direito a inscrição e todos os atos posteriores dela decorrentes, sem prejuízos de eventuais sanções de caráter judicial.
- 13.3 Será excluído, por decisão da Comissão do Concurso Público, o candidato que:
- 13.3.1 for surpreendido portando aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *netbook*, entre outros, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapalaria, tais como chapéu, boné, gorro entre outros e, ainda, corretivo de qualquer espécie;
 - 13.3.2 for surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução da prova, utilizando-se de livros, máquinas de calcular ou equipamento similar ou de comunicação, dicionário, notas ou impressos que não foram expressamente permitidos;
 - 13.3.3 for surpreendido em comunicação com outro candidato, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma durante a realização da Prova Escrita e de Desempenho Didático;
 - 13.3.4 recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - 13.3.5 tornar-se culpado de incorreções ou descortesia para com qualquer um dos examinadores, executores, seus auxiliares e autoridades presentes, bem como para com os seus concorrentes, durante a realização do Concurso;
 - 13.3.6 afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
 - 13.3.7 ausentar-se da sala, portando o caderno de provas, antes do tempo mínimo estabelecido;
 - 13.3.8 descumprir as instruções contidas no caderno de provas;
 - 13.3.9 perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
 - 13.3.10 utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do certame.
- 13.4 O Concurso terá validade de 02 (dois) anos, a contar da data de publicação de sua homologação no DOU, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante ato próprio da autoridade competente.



- 13.5 As atribuições do cargo para professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFMS estão descritas no Anexo V deste Edital.
- 13.6 A nomeação dos candidatos aprovados neste Concurso far-se-á pelo Regime Jurídico Único (RJU), instituído pela Lei nº 8.112/1990.
- 13.6.1 A convocação dos candidatos habilitados será feita através de publicação no Diário Oficial da União - DOU.
- 13.6.2 O não pronunciamento do candidato habilitado, no prazo de 30 (trinta) dias após a nomeação no DOU, facultará à Administração a convocação dos candidatos seguintes, sendo seu nome excluído do processo seletivo.
- 13.7 O Concurso de que trata este Edital poderá ser revogado, na totalidade ou em parte, a qualquer momento, por motivo justificável ou por conveniência administrativa.
- 13.8 Em caso de convocação além do número inicialmente previsto no Edital, as pessoas com deficiência aprovadas serão convocadas na 5ª chamada para cada uma das vagas, bem como nas 25ª, 45ª e 65ª chamadas e assim sucessivamente, observando-se a porcentagem prevista no edital, salvo se a pontuação do candidato com deficiência permitir que seja chamado antes dessas posições.
- 13.9 Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo III do presente Edital, em conformidade com Decreto nº 6.944/2009, ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no Concurso Público.
- 13.10 Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados será considerado reprovado nos termos do § 3º, do art. 16, do Decreto nº 6.944/2009.
- 13.11 É de responsabilidade do candidato o acompanhamento de editais, avisos e comunicados referentes ao Concurso Público.
- 13.12 O candidato deverá manter atualizado seu endereço e contato telefônico na Central de Seleção do IFMS, no endereço eletrônico www.ifms.edu.br/centraldeselecao, durante e no período subsequente à realização do Concurso. São de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos decorrentes da não atualização de seu endereço e contato telefônico.
- 13.13 O IFMS não se responsabiliza pelas despesas do candidato decorrentes da participação em qualquer fase e/ou procedimentos deste concurso público.
- 13.14 Todos os horários indicados ou os que a Banca vier a estabelecer terão como referência o horário de Mato Grosso do Sul.
- 13.15 Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de aprovação e classificação no Concurso Público, valendo, para esse fim, a homologação publicada no DOU.
- 13.16 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão do Concurso Público.

Campo Grande, 27 de fevereiro de 2014.

Marcelina Teruko Fujii Maschio
Presidente da Comissão do Concurso Público

De acordo:

Marcus Aurélius Stier Serpe
Reitor



ANEXO I - QUADRO DE VAGAS

ÁREA/SUBÁREA	AQUIDAUANA	CAMPO GRANDE	CORUMBÁ	COXIM	NOVA ANDRADINA	PONTA PORÃ	TRÊS LAGOAS	CH*	TURNO**	REQUISITOS
	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS			
Aquicultura /subáreas: Piscicultura, Tecnologia e processamento do pescado; Controle de qualidade do pescado				1				DE	M/T/N e (Sábado)	Bacharelado em Zootecnia ou Tecnologia em Aquicultura.
Ciências Agrárias/Agronomia Subárea: Solos					1			DE	M/T/N e (Sábado)	Graduação em Engenharia Agrônômica.
Ciências Agrárias/Engenharia Agrícola						1		DE	M/T/N e (Sábado)	Graduação em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrônômica.
Ciências Agrárias/Zootecnia Subárea: Produção Animal de aves, coelhos, Abelhas e peixes e Nutrição e Alimentação Animal/ Subárea de: Produção Animal de suínos, equinos e criações alternativas e Nutrição e Alimentação Animal/ Subárea de: Produção Animal de caprinos, ovinos, bovinos de leite e bovinos corte e Pastagem e Forragicultura.					1			DE	M/T/N e (Sábado)	Graduação em Zootecnia.
Edificações	2							DE	M/T/N e (Sábado)	Graduação em Engenharia Civil ou Tecnologia na área de Construção Civil – Construção de Edifícios, Controle de Obras ou Material de Construção.
Elétrica/Automação Industrial		1						DE	M/T/N e (Sábado)	Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia de Controle e Automação ou Tecnólogo em Automação Industrial ou Tecnólogo em Eletrônica Industrial.
Elétrica/Eletrotécnica		1						DE	M/T/N e (Sábado)	Graduação em Engenharia Elétrica ou Tecnólogo em Eletrotécnica Industrial.



ÁREA/SUBÁREA	AQUIDAUANA	CAMPO GRANDE	CORUMBÁ	COXIM	NOVA ANDRADINA	PONTA PORÃ	TRÊS LAGOAS	CH*	TURNO**	REQUISITOS
	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS			
Física		1	1					DE	M/T/N e (Sábado)	Licenciatura em Física ou Bacharelado em Física.
Informática/ Desenvolvimento e Desenvolvimento Web				1			1	DE	M/T/N e (Sábado)	Graduação em Ciência da Computação; ou Análise de Sistemas; ou Superior em Tecnologia da Informação; ou Superior em Sistemas de Informação; ou Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
Informática/ Redes de Computadores	1							DE	M/T/N e (Sábado)	Graduação em Ciência da Computação; ou Análise de Sistemas; ou Engenharia da Computação; ou Engenharia de Redes; ou Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou Tecnologia em Segurança da Informação; ou Tecnologia em Redes de Computadores.
Informática/Engenharia de Software e Banco de Dados			1					DE	M/T/N e (Sábado)	Graduação na área de computação.
Letras Libras				1				DE	M/T/N e (Sábado)	Licenciatura em Letras/Libras ou Licenciatura em Letras com Prolibras (Exame Nacional de Certificação de Proficiência no uso e no ensino de Libras e de Certificação de Proficiência na tradução e interpretação de Libras/ Português/Libras).
Matemática			1	1	1	1	1	DE	M/T/N e (Sábado)	Licenciatura em Matemática.



ÁREA/SUBÁREA	AQUIDAUANA	CAMPO GRANDE	CORUMBÁ	COXIM	NOVA ANDRADINA	PONTA PORÃ	TRÊS LAGOAS	CH*	TURNO**	REQUISITOS
	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS			
Metalurgia Extrativa			1					DE	M/T/N e (Sábado)	Graduação em Engenharia Metalúrgica ou Tecnologia da área Metalúrgica.
Português			1	1				DE	M/T/N e (Sábado)	Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa.
Química							1	DE	M/T/N e (Sábado)	Licenciatura em Química; ou Bacharelado em Química; ou Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química.
TOTAL	3	3	5	5	3	2	3			24

Obs. Serão sorteadas entre as áreas/subáreas deste Edital que tiverem inscrições de pessoas com deficiência **02 (duas) vagas de reserva para pessoa com deficiência**, para efeito do cumprimento do disposto no art. 37, do Decreto nº 3.298/99, correspondentes a um percentual mínimo de 5% (cinco por cento) do total das vagas do Concurso.

* Proibição do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.

** Os docentes terão carga horária de 40 horas, podendo ser distribuídas nos turnos da manhã (M), tarde (T), noite (N), incluindo os sábados.

Conforme disposição do Art. 7º, parágrafo primeiro do Decreto nº 5.626/2005 para a vaga Letras Libras, será dada preferência ao candidato surdo.



ANEXO II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

➤ Conteúdo programático e bibliografia básica para **todas as áreas/subáreas**:

I - PROVA ESCRITA:

1. História da Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
2. Legislação atual da Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
3. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional – PROEJA;
4. Legislação do Servidor Público Federal (Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990);
5. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

II - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 06**, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866

BRASIL. **Decreto nº 1.171**, de 22 de junho de 1994. Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Diário Oficial [da União], Brasília, 23 jun. 1994.

BRASIL. **Decreto nº 5.840**, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e dá outras providências. Diário Oficial [da União], Brasília, 14 jul. 2006.

BRASIL. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial [da União], Brasília, 30 dez. 2008.

BRASIL. **Lei nº 12.772**, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, e dá outras providências. Diário Oficial [da União], Brasília, 31 dez. 2012. Diário Oficial [da União], Brasília, 30 dez. 2008.

BRASIL. **Lei nº 8.069**, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da União], Brasília, 16 jul. 1990.

BRASIL. **Lei nº 8.112**, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, Brasília, Diário Oficial da União, 19 de abril de 1991.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da União], Brasília, 23 dez. 1996.

RAMOS, Marise, FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. **Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

➤ **ÁREA/SUBÁREA: Aquicultura**/subáreas: Piscicultura, Tecnologia e processamento do pescado; Controle de qualidade do pescado



I - PROVA ESCRITA

1. Estado atual e tendências da aquicultura.
2. Legislação básica para implantação de empreendimentos aquícolas.
3. Espécies para piscicultura de água doce.
4. Requisitos técnicos para implantação de projetos de piscicultura.
5. Nutrição e alimentação de peixes.
6. Características químicas, bioquímicas e valor nutricional do pescado.
7. Sistemas de cultivo em piscicultura.
8. Reprodução de peixes de água doce.
9. Tecnologias de abate, processamento e conservação do pescado.
10. Controle de qualidade na indústria de pescado.

II - PROVA DIDÁTICA

1. Manejo alimentar de peixes em diferentes sistemas de cultivo.
2. Larvicultura de peixes de água doce.
3. Manejo de resíduos sólidos na indústria de pescado.
4. Manejo pré-despesca, depuração e abate de peixes.
5. Sistemas de cultivo intensivos e superintensivos de piscicultura.

III - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ARANA, L.A.V. **Qualidade da água em aquicultura:** princípios e práticas. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2010.

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.C. **Espécies nativas para piscicultura no Brasil.** Santa Maria: Ed. da UFSM, 2010.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Manual de procedimentos para implantação de estabelecimento industrial de pescado:** produtos frescos e congelados. Brasília: MAPA: SEAP/PR, 2007.

CYRINO, J.E.P.C.; URBINATI, E.C.; FRACALOSSI, D.M.; CASTAGNOLLI, N. **Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva.** São Paulo: TecArt, 2004.

DAMODARAN, S.; PARKIN, K. L.; FENNEMA, O. R. **Química de alimentos de Fennema.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FELLOWS, J. P. **Tecnologia do processamento de alimentos:** princípios e práticas. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FRACALOSSI, D.M.; CYRINO, J.E.P. (Eds.). **Nutriaqua:** nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura brasileira. Florianópolis: Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, 2013.

GONÇALVES, A.A. **Tecnologia do Pescado:** ciência, tecnologia, inovação e legislação. São Paulo: Atheneu, 2011.

POLI, C.R.; POLI, A.T.B.; ANDREATTA, E.; BELTRAME, E. **Aquicultura:** experiências brasileiras. Florianópolis: Multitarefa, 2004.

OSTRENSKY, A.; BORGHETTI, J.R.; SOTO, D. **Aquicultura no Brasil:** o desafio é crescer. Brasília, 2008.

VIEIRA, R. H. S. F. **Microbiologia, Higiene e Qualidade Do Pescado:** teoria e prática. São Paulo: Varela, 2004.



WOYNAROVICH, E.; HORVÁTH, L. **A propagação artificial de peixes de águas tropicais**: manual de extensão. Brasília: FAO/CODEVASF/CNPq, 1983.

ZIMMERMAN, S. (Org.). **Fundamentos da moderna aquicultura**. Canoas: ULBRA, 2001.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

➤ **ÁREA/SUBÁREA: Ciências Agrárias/ Agronomia: Solos.**

I - PROVA ESCRITA

1. Formação do solo;
2. Propriedades químicas do solo;
3. Propriedades físicas do solo;
4. Corretivos de solo;
5. Manejo e conservação do solo e da água;
6. Adubos e adubações;
7. Fertilidade do solo;
8. Sistemas conservacionistas do solo.

II - PROVA DIDÁTICA

1. Formação do solo;
2. Propriedades químicas do solo;
3. Propriedades físicas do solo;
4. Manejo e conservação do solo e da água;
5. Sistemas conservacionistas do solo.

III - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo**. 5. ed. São Paulo: Ícone, 2005.

BISSANI, C.A., GIANELLO, C., TEDESCO, M.J.; CAMARGO, F.A.O. (Eds) **Fertilidade dos Solos e manejo da adubação de culturas**. Porto Alegre: Gênese, 2008.

BRADY, N. C. **Natureza e propriedade dos solos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1989.

CARVALHO, A. M.; AMABILE R. F. **Cerrado – Adubação Verde**. Planaltina: EMBRAPA, 2006.

FERNANDES, M.S.(Eds). **Nutrição mineral de plantas**. Viçosa: SBCS, 2006.

GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M. **Erosão e conservação dos solos**: conceitos, temas e aplicações. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

KIEL, E.J., **Manual de Edafologia**: relações solo-planta. São Paulo: Agronômica Ceres Ltda, 1974.

LEINZU, V.; Amaral, S. E. **Geologia Geral**. São Paulo: Companhia editora Nacional, 1998.

NOVAIS, R.F. et al. (Eds) **Fertilidade dos solos**. Viçosa: SBCS, 2007.



PRUSKI, F.F. **Conservação de solo e água**: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. 2. ed. Viçosa: UFV, 2009.

SOUZA, D. M. G.; LOBATO, E. **Cerrado**: correção do solo e adubação. 2. ed. Brasília: EMBRAPA, 2004.

VIEIRA, L.S. **Manual da Ciência do Solo**. São Paulo: Agronômica Ceres Ltda, 1988.

VITTI, G. C.; LUZ, P. H. C. **Utilização agrônômica de corretivos agrícolas**. Piracicaba: FEALQ, 2004.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

➤ **ÁREA/SUBÁREA: Ciências Agrárias/Engenharia Agrícola**

I - PROVA ESCRITA

1. Hidráulica agrícola: Hidrostática e hidrodinâmica
2. Irrigação: métodos, dimensionamento e manejo
3. Drenagem do solo
4. Trator e colhedora agrícola: funcionamento, operação e manutenção
5. Implementos agrícolas: seleção, operação e regulagem
6. Máquinas e implementos utilizados na agricultura de precisão
7. Secagem de grãos: técnicas, instalações e cuidados
8. Armazenagem de grãos: instalações, operação e cuidados
9. Topografia: planimetria e altimetria
10. Construções rurais: pequenas barragens, galpões, paiol e instalações para animais

II - PROVA DIDÁTICA

1. Irrigação localizada
2. Regulagem de semeadora de soja
3. Manutenção preventiva em trator agrícola
4. Cuidados na secagem de grãos
5. Levantamento topográfico

III - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AZEVEDO NETTO, J.M. **Manual de hidráulica**. 8ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.

CASACA, J.M.; MATOS, J.L. **Topografia geral**. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

MANTOVANI, E.C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L.F. **Manual de irrigação**. 8ª ed. Viçosa: UFV, 2006.



MAROUELLI, W.A.; SILVA, W.L. de C. e; SILVA, H.R. da; **Manejo de irrigação em hortaliças**. 5ª ed. Brasília: EMBRAPA, 1996.

MARTINS, J.J.G. **Motores de combustão interna**. 4ª ed. Porto: Publindústria, 2013.

MCCORMAC, J. **Topografia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

PEREIRA, M.F. **Construções rurais** – nova edição. São Paulo: Nobel, 2009.

PUZZI, D. **Abastecimento e armazenagem de grãos**. Campinas: Ed. Instituto campineiro de ensino agrícola, 2010.

SILVEIRA, G.M. da. **Máquinas para colheita e transporte**. Viçosa: Aprenda fácil, 4 v.

SILVEIRA, G.M. da. **Máquinas para plantio e condução de culturas**. Viçosa: Aprenda fácil, 3 v.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

➤ **ÁREA/SUBÁREA: Ciências Agrárias/Zootecnia** Subárea: Produção Animal de aves, coelhos, Abelhas e peixes e Nutrição e Alimentação Animal/ Subárea de: Produção Animal de suínos, equinos e criações alternativas e Nutrição e Alimentação Animal/ Subárea de: Produção Animal de caprinos, ovinos, bovinos de leite e bovinos corte e Pastagem e Forragicultura.

I - PROVA ESCRITA

1. Suinocultura.
2. Produção de frangos de corte e poedeiras comerciais.
3. Apicultura.
4. Piscicultura.
5. Nutrição e alimentação animal.
6. Equinocultura.
7. Produção de coelhos.
8. Produção de bovinos de corte e leite.
9. Forragicultura.
10. Produção de pequenos ruminantes.

II - PROVA DIDÁTICA

1. Manejo de suínos do nascimento até o abate.
2. Produção de frangos de corte e poedeiras comerciais.
3. Apicultura.
4. Piscicultura.
5. Nutrição e alimentação animal.

III - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. de. **Nutrição de ruminantes**. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2011.



- BERTECHINI, A. G. **Nutrição de monogástricos**. Lavras: UFLA, 2006.
- LANA, G. R. Q. **Avicultura**. Recife, PE: UFRPE/RURAL, 2000.
- MARQUES, D. da C.. **Criação de bovinos**. 7. ed. rev., atual. e ampl. Belo Horizonte: CVP Consultoria Veterinária e publicações, 2003.
- MEDINA, J. G. **Cunicultura: a arte de criar coelhos**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1988.
- MENDES, A. A.; NÃÃS, I. de A.; MACARI, M.. **Produção de frangos de corte**. Campinas: FACTA, 2004.
- MOREIRA, H. L. M. et al. **Fundamentos da moderna aquicultura**. Canoas: ULBRA, 2001.
- RIBEIRO, S. D. de A. **Caprinocultura: criação racional de caprinos**. São Paulo: Nobel, 1997.
- SANTOS, G. T. dos ; MASSUDA, E. M. ; SILVA-KAZAMA, D. C. ; JOBIM, C. C. ; BRANCO, A. F. . **Bovinocultura Leiteira: bases zootécnicas, fisiológicas e de produção**. Maringá: Eduem, 2010.
- SILVA SOBRINHO, A. G. da. **Criação de ovinos**. 2. ed. Jaboticabal: Funep, 2001.
- SILVA, S. C. da ; NASCIMENTO JR, D. do ; EUCLIDES, V. P. B. **Pastagens: Conceitos básicos, Produção e Manejo**. Viçosa: Suprema, 2008. 1 v.
- SOBESTIANSKY, J. et al. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1998.
- TORRES, A. di P.; JARDIM, W. R. **Criação do cavalo e de outros equinos**. 3. ed. São Paulo: Nobel, 1987.
- WIESE, H. **Apicultura – novos Tempos**. 2. ed. Porto Alegre: Agrolivros. 2005.
- Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

➤ ÁREA/SUBÁREA: **Edificações**

I - PROVA ESCRITA

1. Materiais para Construção Civil (madeiras, rochas, cerâmicas, metais, vidros, polímeros e tintas): conceito, tipos, componentes, fabricação, especificações, características, propriedades e aplicações;
2. Concreto e argamassa: conceito, tipos, componentes, traços, fabricação, especificações, características, propriedades e aplicações;
3. Serviços preliminares em edificações: conceito, tipos, finalidades, partes, elementos, etapas de planejamento, implantação e técnicas de execução;
4. Solos e infraestrutura de edificações: Origem, formação, caracterização e classificação. Compactação dos solos, percolação de água, deformações e capacidades de carga. Estabilidade de taludes. Estruturas de fundações (sapatas, estacas e tubulões);
5. Sistemas estruturais (superestrutura) de edificações: conceitos, tipos, partes, elementos, características e técnicas de execução;
6. Sistemas de cobertura de edificações: conceitos, tipos, partes, elementos, características e técnicas de execução;
7. Sistemas de fechamento vertical de edificações: Alvenarias, Esquadrias e Revestimentos incluindo acabamentos e pintura;
8. Projeto e execução de Instalações Hidro sanitárias, elétrica e de lógica das edificações;



9. Desenho Técnico: normas, convenções, instrumentos de trabalho, técnicas de traçado, escalas. Vistas Ortográficas: método de projeção, de representação e leitura de vistas. CAD;
10. Projeto arquitetônico: Proposta gráfica visando a plástica e funcionalidade da edificação, cujo partido sugerido contemple, além de: resolução do organograma, fluxograma, orientação solar e conforto térmico, questões de sustentabilidade.

II - PROVA DIDÁTICA

1. Estudos e execução de ensaios de mecânica dos solos e materiais básicos de construção (areias, britas e aglomerantes). Aplicações da topografia em edificações.
2. Organização do canteiro de obras, incluindo gerenciamento de resíduos da construção. Demolições: procedimentos e exigências da NR18. Movimentos de terra de pequena monta. Locação da obra. Conceitos de emprego racional dos materiais de construção.
3. Fundações. Sistemas e Processos Construtivos para Estruturas de Concreto Armado, incluindo controle tecnológico. Alvenaria de Vedação e Alvenaria Estrutural. Revestimentos, Pisos e Pavimentos. Sistemas de cobertura.
4. Projeto e execução de Instalações Hidrossanitárias, elétricas e de águas pluviais.
5. Esquadrias e vidros. Sistemas de Impermeabilização, proteção e pinturas. Inovações tecnológicas dos sistemas e processos construtivos para acabamento das edificações.

III - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- BAUER, L. A. F. **Materiais de Construção**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Ltda, 2005.
- BORGES, A. D. C. **Topografia Aplicada à Engenharia Civil**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. 1 v.
- BORGES, A. de C. **Prática das pequenas construções**. 9.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2009.
- BOTELHO, M. H. C. **Concreto armado: eu te amo**. 6. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
- CALIL JR., C.; MOLINA, J. C. **Coberturas em estruturas de madeira: exemplos de cálculo**. São Paulo: Pini. 2010.
- CREDER, H. **Instalações Elétricas**. 14. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2007.
- CREDER, H. **Instalações hidráulicas e sanitárias**. 6.ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2006.
- FAZENDA, J. M.R. **Tintas: ciência e tecnologia**. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.
- GOUVEIA E SILVA, V. L. **Revestimento: Vertical e Horizontal**. Recife: Editora do CEFET-PE, 2002.
- HACHICH, W.; FALCONI, F. F. **Fundações – Teoria e Prática**. 2. ed. São Paulo: Pini, 2002.
- IRONDI, Z. **Manual prático de impermeabilização e de isolagem térmica**. São Paulo: Pini, 1988.
- MICELI, M.T.; BAPTISTA P.F. **Desenho Técnico Básico**. São Paulo (SP): Editora Ao Livro Técnico, 2009.
- MONTENEGRO, G. A. **Desenho arquitetônico**. São Paulo (SP): Edgard Blücher. 2006.
- PEIXOTO, N. **Segurança do Trabalho**. 2. ed. Santa Maria: Colégio Técnico de Santa Maria, 2010.
- PINTO, C. S. **Curso Básico de Mecânica dos Solos com Exercícios Resolvidos**. 3. ed. São Paulo : Oficina de Textos, 2006.
- TAUIL, C. A.; NESSE, F. J. M. **Alvenaria Estrutural**. São Paulo: Pini, 2010.



Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

➤ **ÁREA/SUBÁREA: Elétrica/Automação Industrial**

I - PROVA ESCRITA

1. Eletricidade básica e circuitos em CC: conceitos básicos, Leis de Ohm, Leis de Kirchoff, métodos de análise de circuitos elétricos.
2. Circuitos em CA: indutores e capacitores, fasores, análise de circuitos em CA, potência em CA, correção de fator de potência.
3. Diodos e transistores: teoria de semicondutores, componentes eletro-eletrônicos, análise de seus circuitos eletrônicos.
4. Amplificadores operacionais, filtros ativos, análise de seus circuitos.
5. Eletrônica de Potência: diodos e transistores de potência, tiristores, conversores CC/CA, CA/CC, CC/CC.
6. Eletrônica digital combinatória: funções, portas, álgebra de Boole, minimização de funções, circuitos integrados TTL e MOS diversos. Conversores AD/DA.
7. Controle e servomecanismos: teoria de controle, realimentação, equações de estado, modelagem, projeto de controladores em tempo contínuo e discreto, transformada de Laplace e transformada-Z.
8. Automação Industrial: instrumentação, sensores, transdutores, atuadores. Circuitos eletro-hidráulicos e eletro-pneumáticos. Controladores PID, sistemas supervisórios.
9. Controlador Lógico Programável-CLP: Topologia, princípio de funcionamento, Funções operacionais das entradas e saídas. Noções da Linguagem de programação Ladder.
10. Redes industriais: modelo OSI, IEEE1451, ASI, CAN, HART, modbus, profibus, fieldbus, devicenet, ethernet industrial e outras redes. Sensores inteligentes.

II - PROVA DIDÁTICA

1. Diodos e transistores: teoria de semicondutores, componentes eletroeletrônicos, análise de seus circuitos eletrônicos.
2. Eletrônica de Potência: diodos e transistores de potência, tiristores, conversores CC/CA, CA/CC, CC/CC.
3. Controle e servomecanismos: teoria de controle, realimentação, equações de estado, modelagem, projeto de controladores em tempo contínuo e discreto, transformada de Laplace e transformada-Z.
4. Automação Industrial: instrumentação, sensores, transdutores, atuadores. Circuitos eletro-hidráulicos e eletro-pneumáticos. Controladores PID, sistemas supervisórios.
5. Controlador Lógico Programável-CLP: Topologia, princípio de funcionamento, Funções operacionais das entradas e saídas. Noções da Linguagem de programação Ladder.
6. Redes industriais: modelo OSI, IEEE1451, ASI, CAN, HART, modbus, profibus, fieldbus, devicenet, ethernet industrial e outras redes. Sensores inteligentes.

III - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:



ALBUQUERQUE P. U. B. ; ALEXANDRIA A. R. **Redes Industriais**: aplicações em sistemas digitais de controle distribuído. 2. ed. São Paulo: Profissional, 2009.

ALBUQUERQUE, R. O. **Análise de Circuitos em Corrente Contínua**. 21. ed. São Paulo: Érica, 2008.

BONACORSO, N. G.; NOLL, V. **Automação Eletropneumática**. 11. ed. São Paulo: Érica, 2004.

BOYLESTAD, R. L. **Introdução à análise de circuitos**. 10. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 2004.

BOYLESTAD, R.; NASHELSKY, L. **Dispositivos Eletrônicos e Teoria dos Circuitos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1994.

CAPUANO, F. G.; MARINO, M. A. M. **Laboratório de Eletricidade e Eletrônica**. 24. ed. São Paulo: Érica, 2008.

FIALHO, A. B. **Automação Hidráulica** - Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos. 5. ed. Érica, 2008.

FIALHO, A. B. **Instrumentação Industrial**: Conceitos, Aplicações e Análises. São Paulo: Érica, 2002.

GEORGINI, M. **Automação aplicada**: descrição e implementação de sistemas sequenciais com PLCs. São Paulo: Érica, 2000.

LUGLI A. B. ; SANTOS M. M. D. **Sistemas Fieldbus para Automação Industrial** - DeviceNET, CANopen, SDS e Ethernet. São Paulo: Érica, 2009.

OGATA, K. **Engenharia de Controle Moderno**. 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1998.

RASHID, M. **Eletrônica de Potência**. São Paulo: Makron Books, 1999.

SIGHIERI, L.; NISHINARI, A. **Controle automático de processos industriais**: Instrumentação. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

TOCCI, R. **Sistemas Digitais** - Princípios e Aplicações. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

➤ ÁREA/SUBÁREA: **Elétrica/Eletrotécnica**

I - PROVA ESCRITA

1. Eletricidade básica e circuitos em CC: conceitos básicos, Leis de Ohm, Leis de Kirchoff, métodos de análise de circuitos elétricos.
2. Circuitos em CA: indutores e capacitores, fasores, análise de circuitos em CA, potência em CA, correção de fator de potência.
3. Materiais e equipamentos elétricos. Instrumentos de medição elétrica.
4. Instalações elétricas prediais e industriais: Diagramas elétricos. Dimensionamento de condutores e de dispositivos de proteção. Demanda e entrada de serviço. SPDA.
5. Normas NBR 5410 e NR10.
6. Transformadores: conceitos, tipos e ensaios.
7. Máquinas elétricas: geradores e motores. Tipos, conceitos, partes construtivas e esquemas de ligação.
8. Métodos de partida e controle de velocidade em motores elétricos de corrente contínua e alternada.
9. Introdução aos Sistemas de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica.
10. Manutenção elétrica.

II - PROVA DIDÁTICA



1. Eletricidade básica e circuitos em CC: conceitos básicos, Leis de Ohm, Leis de Kirchoff, métodos de análise de circuitos elétricos.
2. Circuitos em CA: indutores e capacitores, fasores, análise de circuitos em CA, potência em CA, correção de fator de potência.
3. Instalações elétricas prediais e industriais: Diagramas elétricos. Dimensionamento de condutores e de dispositivos de proteção. Demanda e entrada de serviço. SPDA.
4. Máquinas elétricas: geradores e motores. Tipos, conceitos, partes construtivas e esquemas de ligação.
5. Métodos de partida e controle de velocidade em motores elétricos de corrente contínua e alternada.

III - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ALBUQUERQUE, R. O. **Análise de Circuitos em Corrente Contínua**. 21. ed. São Paulo: Érica
- BOYLESTAD, R. L. **Introdução à análise de circuitos**. 10. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 2004.
- CABRAL, J. S. **Organização e Gestão da Manutenção**: dos conceitos à prática. Lisboa: Lidel, 2005.
- CAPUANO, F. G.; MARINO, M. A. M. **Laboratório de Eletricidade e Eletrônica**. 24. ed. São Paulo: Érica, 2008.
- CREDER, H. **Instalações elétricas**. 15. ed. São Paulo: LTC, 2007.
- FITZGERALD, A. E.; KINGSLEY, C.; UMANS, S.D. **Máquinas elétricas**: com introdução à eletrônica de potência. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- KAGAN, N.; OLIVEIRA, C. C. B.; ROBBA, E. J. **Introdução aos Sistemas de Distribuição de Energia**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
- MAMEDE FILHO, J. **Instalações Elétricas Industriais**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- TORO, V. **Fundamentos de máquinas elétricas**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

➤ ÁREA/SUBÁREA: Física

I - PROVA ESCRITA

1. Grandezas físicas: Conceitos, medidas e unidades. Grandezas escalares, grandezas vetoriais e suas operações. Análise dimensional.
2. Estática: Conceitos fundamentais. Equilíbrio do corpo rígido e da partícula.
3. Hidrostática: Fluido em equilíbrio. Conceito de pressão e outros conceitos da Hidrostática. Princípios da Hidrostática. Pressão atmosférica.
4. Dinâmica: Leis fundamentais da Dinâmica, gravitação universal, forças no movimento circular, impulso e quantidade de movimento. Trabalho e energia cinética. Força de atrito. Energia potencial. Conservação da energia mecânica. Lei de Hooke.
5. Termologia: Equilíbrio térmico e temperatura. Escalas termométricas usuais. Dilatação dos sólidos e líquidos. Estudo térmico dos gases. Lei geral dos gases perfeitos. Equação de Clapeyron. Princípio da conservação da



energia. Mudanças de estado: Leis gerais. Quantidade de calor. Propagação do calor: Condução, convecção e radiação. Umidade relativa. Princípios da termodinâmica. Equivalente mecânico do calor.

6. Movimento Vibratório: Movimento periódico: amplitude, frequência e período. Movimento harmônico simples: fase, período e frequência. Pêndulos simples. Ondas transversais e longitudinais.

7. Acústica: Natureza e características do som.

8. Óptica: Propagação da luz. Espelhos planos. Leis de refração. Índice de refração e velocidade de propagação da luz. Reflexão total. Lâminas e prismas. Dispersão da luz. Associação de lentes delgadas. Natureza da luz. Fenômenos de interferência. Experiência de Young. Polarização da luz. Formação da imagem. Lupa e microscópio simples. Lunetas.

9. Eletricidade e Magnetismo: Eletrização. Lei de Coulomb. Carga do elétron. Campo de forças coulombianas. Linhas de força. Noção de potencial eletrostático. Capacitância eletrostática. Corrente elétrica. Resistência elétrica: Lei de Ohm. Associação de resistências. Variação de resistividade elétrica com a temperatura. Aquecimento de um condutor: Lei de Joule. Eletrólise. Pilhas: associação em série e em paralelo. Leis de Kirchhoff. Medida de resistências: Ponte de Wheatstone. Campo magnético produzido por uma corrente elétrica. Indução eletromagnética. Lei de Lenz. Fluxo magnético e indução. Campo elétrico produzido por variação de fluxo magnético.

10. Física Moderna: Efeito fotoelétrico. Dualidade onda-partícula. Postulados da teoria da relatividade restrita. Energia relativística. Radiação térmica. Modelos atômicos de Rutherford e Bohr. Princípio da incerteza. Energia nuclear.

II - PROVA DIDÁTICA

1. Grandezas físicas.
2. Dinâmica.
3. Termologia.
4. Movimento Vibratório.
5. Eletricidade e Magnetismo.

III - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

GASPAR, A. **Física** - Volume único. São Paulo: Ática, 2009.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. **Fundamentos de Física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. São Paulo: Scipione, 2011. 1, 2 e 3 v.

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Física**. São Paulo: Atual, 2005.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

➤ ÁREA/SUBÁREA: **Informática/Desenvolvimento e Desenvolvimento Web**

I - PROVA ESCRITA

1. Algoritmos. Tipos de Dados. Estruturas de Controle. Modularização.



2. Programação Estruturada e suas Linguagens (C e Pascal).
3. Paradigma da Orientação a Objetos.
4. Programação Orientada a Objetos e suas Linguagens (Java e Ruby).
5. Estruturas de Dados.
6. Engenharia de Software.
7. Banco de Dados.
8. Apresentação e Estruturação de Conteúdos (HTML5, Javascript, Folhas de estilo - CSS3, Protocolo HTTP e Ajax - Asynchronous Javascript and XML).
9. Desenvolvimento Web e suas Linguagens, Frameworks e Bibliotecas (PHP, Java Servlets, Java Server Pages - JSP, Java Server Faces – JSF, Java Persistence API - JPA, Hibernate, Ruby on Rails).
10. Desenvolvimento para Dispositivos Móveis (Android).

II - PROVA DIDÁTICA

1. Algoritmos e Estrutura de Dados.
2. Programação Orientada a Objetos e suas Linguagens (Java e Ruby).
3. Engenharia de Software e Banco de Dados.
4. Apresentação e Estruturação de Conteúdos (HTML5, Javascript, Folhas de estilo - CSS3, Protocolo HTTP e Ajax - Asynchronous Javascript and XML).
5. Desenvolvimento Web e suas Linguagens, Frameworks e Bibliotecas (PHP, Java Servlets, Java Server Pages - JSP, Java Server Faces – JSF, Java Persistence API - JPA, Hibernate, Ruby on Rails).

III - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ARAUJO, E. C. **Orientação a objetos com java**: simples, fácil e eficiente. Florianópolis: Visual Books, 2008.
- DEITEL, P.; DEITEL, H. **Java**: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- FERNANDEZ, O. **Programando rails**: a bíblia. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.
- FLANAGAN, D. **Javascript**: o guia definitivo. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- GEARY, D.; HORSTMANN, C. **Core javaserver faces**. 3. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.
- KEITH, M. **Ejb 3 profissional**: java persistence api. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
- LAFORE, R. **Estrutura de dados e algoritmos em java**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.
- LAWSON, B.; SHARP, R. **Introdução ao html**. 5. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
- LECHETA, R. R. **Google Android**: Aprenda a Criar Aplicações para Dispositivos Móveis com o Android SDK. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2013.
- MCFARLAND, D. S. **CSS**: o manual que faltava. São Paulo: Digerati, 2010.
- MIZRAHI, V. V. **Treinamento em linguagem C**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.
- PEAK, P. **Hibernate in Action**. Manning Publications, 2010.



SIERRA, K.; BATES, B.; BASHAN, B. **Use a cabeça!:** jsp & servlets. Rio de Janeiro: Alta Books, 2005.

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHA, S. **Sistema de Banco de Dados.** 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software.** 8. ed. São Paulo: Pearson -A. Wesley, 2007.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

➤ ÁREA/SUBÁREA: **Informática/Redes de Computadores**

I - PROVA ESCRITA

1. Configuração e instalação de microcomputadores e seus periféricos.
2. Conceitos básicos de Sistemas Operacionais.
3. Conceitos de processos e threads.
4. Componentes básicos de uma Rede de Computadores.
5. Sistemas de Armazenamento de Dados: armazenamento em mídia ótica. Armazenamento em mídia magnética. RAID.
6. Topologia de redes de computadores.
7. Equipamentos para interconexão de redes.
8. Comunicação e sincronização em sistemas distribuídos
9. Redes de Computadores: vulnerabilidade, ataques e autenticação.
10. Protocolos de roteamento.

II - PROVA DIDÁTICA

1. Conceitos básicos de Sistemas Operacionais.
2. Topologia de redes de computadores.
3. Equipamentos para interconexão de redes.
4. Comunicação e sincronização em sistemas distribuídos
5. Protocolos de roteamento.

III - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BITTENCOURT, R. A. **Montagem de Computadores e Hardware.** 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

COMER, Douglas E. **Interligação de redes com TCP/IP.** Rio de Janeiro: Campus, 2006.

COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. **Distributed systems:** concepts and design. 4th ed. Harlow: Addison-Wesley, 2005.

COULOURIS, G.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. **Sistemas Distribuídos:** Conceitos e Projeto. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

HENNESSY, J. L.; PATTERSON, D. A. **Arquitetura de computadores:** uma abordagem quantitativa. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de computadores e a internet:** uma nova abordagem. São Paulo: Makron Books, 2003.



- KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de computadores e a internet**: uma abordagem top-down. 3. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006.
- MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. **Arquitetura de sistemas operacionais**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- MORIMOTO, C. E. **Redes e servidores Linux**: guia prático. 2. ed. ampl. rev. atual. Porto Alegre: Sul Editores, 2006.
- SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. **Sistemas operacionais**: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- SOUZA, G. L. et al. **Redes de Computadores**: das LANs, MANs e WANs às redes ATM. Rio de Janeiro: Campus, 1995.
- STALLINGS, W. **Arquitetura e organização de computadores**: projeto para o desempenho. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2002.
- STALLINGS, W. **Operating systems**: internals and design principles. 6th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2009.
- TANENBAUM, A. S. **Organização estruturada de computadores**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- TANENBAUM, A. S. **Sistemas operacionais modernos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
- TANENBAUM, A. S.; SOUZA, V. D. **Redes de computadores**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

➤ **ÁREA/SUBÁREA: Informática/Engenharia de Software e Banco de Dados**

I - PROVA ESCRITA

1. Análise e Projeto de Software.
2. Modelos de Processo de Software.
3. Planejamento e Gerenciamento de Projetos de Software.
4. Qualidade de Software.
5. Modelagem e Projeto de Banco de Dados.
6. Aspectos Operacionais de Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados.
7. Álgebra Relacional.
8. Sistemas de Banco de Dados Relacionais e Objeto-Relacional.

II - PROVA DIDÁTICA

1. Modelos de Processo de Software.
2. Qualidade de Software.
3. Modelagem e Projeto de Banco de Dados.
4. Aspectos Operacionais de Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados.
5. Álgebra Relacional.

III - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:



- BLAHA, Michael. **Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2**. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. **UML: guia do usuário**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
- BUYENS, Jim. **Desenvolvendo banco de dados na web: passo a passo**. São Paulo: Makron Books, 2001.
- CHU, Shao Yong. **Banco de dados: organização, sistemas e administração**. São Paulo: Atlas, 1983.
- COUGO, Paulo Sérgio. **Modelagem conceitual e projeto de bancos de dados**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- DAMAS, Luis M. **SQL: Structured Query Language**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- DATE, C. J. **Introdução a sistemas de bancos de dados**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de banco de dados**. 4. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.
- GUSTAFSON, David A. **Teoria e problemas de engenharia de software**. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- KRUCHTEN, Philippe. **Introdução ao RUP: rational unified process**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.
- PFLIEGER, SHARI L. **Engenharia de Software: Teoria e Prática**, 2. ed., Prentice Hall, 2004.
- PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software: uma abordagem prática**, 6. ed., Mc Graw Hill, 2006.
- RUMBAUGH, J. **Modelagem e projetos baseados em objetos**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. **Sistema de banco de dados**. 3. ed. São Paulo: Makron, 1999.
- SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. 8. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2007.
- TEOREY, Toby J.; LIGHTSTONE, Sam; NADEAU, Tom. **Projeto e modelagem de bancos de dados**. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2007.
- Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

➤ ÁREA/SUBÁREA: **Letras Libras**

I - PROVA ESCRITA

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos;
2. Coesão e Coerência;
3. Os fundamentos históricos, legais e teórico-metodológicos da educação dos surdos;
4. A Língua Brasileira de Sinais: aspectos culturais e identidade surda;
5. Aspectos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras: léxico, fonologia, morfologia e sintaxe;
6. Atuação do Intérprete educacional;
7. Surdez e linguagem;
8. Educação bilíngue;
9. Surdez e letramento;



II - PROVA DIDÁTICA

1. A Língua Brasileira de Sinais: aspectos culturais e identidade surda.
2. Aspectos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras: léxico, fonologia, morfologia e sintaxe.
3. Atuação do Intérprete educacional.
4. Surdez e linguagem.
5. Educação bilíngue.

III - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2009.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. Nova Fronteira, 2010.

BRASIL. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005.

FELIPE, Tânia A. **Libras em contexto**. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

FERNANDES, Eulalia (org). QUADROS, Ronice Muller de (et al.) **Surdez e Bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 2000.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Intérprete de Libras**: em atuação na educação infantil e ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação/FAPESP, 2009.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. SANTOS, Lara Ferreira dos. (org). **Tenho um aluno surdo, e agora?** São Carlos: UFSCAR, 2013.

LODI, Ana Claudia B. HARRISON, Kathryn M. P. CAMPOS, Sandra R. L. de. TESKE, Ottmar. **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos**: aquisição de linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STROBEL, Karin L. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora da UFSC: 2008.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

➤ ÁREA/SUBÁREA: Matemática

I - PROVA ESCRITA

1. Conjuntos numéricos e suas propriedades. Problemas envolvendo conjuntos. Funções: domínio, contradomínio e imagem. Gráficos. Funções composta, inversa, afins, quadráticas, polinomiais. Equações, inequações e funções: modulares, exponenciais, logarítmicas;
2. Trigonometria: unidades de medida de arcos e ângulos, trigonometria do triângulo retângulo, identidades trigonométricas. Fórmulas de adição, multiplicação e divisão de arcos. Lei dos cossenos, lei dos senos. Equações, inequações e funções trigonométricas;



3. Sequências. Progressão aritmética (PA) e geométrica (PG). Problemas que envolvem contagem. Análise combinatória: Arranjos, Permutações, Combinações, Número binomial. Fórmula do binômio de Newton. Termo geral;
4. Probabilidade e estatística: coleta de dados. Gráficos. Medidas de centralidade e de dispersão. Espaço amostral, espaços de probabilidades, probabilidades condicionais, eventos independentes, distribuição binomial, mínimos quadrados e regressão linear;
5. Matemática Financeira: Taxa de porcentagem. Problemas que envolvem porcentagens. Lucro e prejuízo. Acréscimos e descontos sucessivos. Juros simples e composto. Montante. Valor atual e valor futuro;
6. Geometria plana e espacial: segmentos proporcionais. Semelhança. Relações métricas no triângulo retângulo. Circunferência. Áreas de figuras geométricas Planas. Ponto, reta e plano, paralelismo e perpendicularismo. Poliedros, prismas, pirâmides, cilindros, cones, esferas: perímetros, volumes, superfícies e sólidos de revolução;
7. Geometria analítica plana e espacial: coordenadas na reta, coordenadas e vetores no plano, distância entre dois pontos, equações da reta, ângulo entre duas retas, distância de ponto a reta, área de um triângulo, equação da circunferência, coordenadas e vetores no espaço, equações paramétricas da reta, distância entre dois pontos no espaço, equação do plano, distância de um ponto a um plano;
8. Números complexos: operações com números complexos, forma algébrica e trigonométrica de um número complexo. Operações com complexos;
9. Tópicos de álgebra linear I: matrizes, determinantes e sistemas de equações lineares;
10. Tópicos de álgebra linear II: espaços vetoriais, produto interno, transformações lineares, autovalores e autovetores;
11. Limites e funções contínuas: limites de funções, funções contínuas, descontinuidades, funções contínuas em intervalos;
12. Derivada: derivada no ponto, funções deriváveis em um intervalo, fórmulas de derivação, regra da cadeia, regra de L'Hospital, fórmula de Taylor, série de Taylor;
13. Integral: funções integráveis, o teorema fundamental do cálculo, métodos de integração, integrais impróprias.

II - PROVA DIDÁTICA

1. Funções. Aplicações nas áreas dos cursos do IFMS;
2. Trigonometria. Aplicações nas áreas dos cursos do IFMS;
3. Cálculo Diferencial e Integral. Aplicações nas áreas dos cursos do IFMS;
4. Matemática Financeira
5. Probabilidade e Estatística. Aplicações nas áreas dos cursos do IFMS.

III - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

CARMO, M. P. HOFFMAN, K; KUNZE, R. **Álgebra linear**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática Contexto e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2011. 1, 2 e 3 v.



GIOVANNI, José Rui e BONJORNO, José Roberto. **Matemática Fundamental**: Uma nova abordagem. 2. ed. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, Gelson et al. **Fundamentos de matemática elementar**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. 1 a 11v.

LEITHOLD, Louis. **O cálculo com geometria analítica**. São Paulo: Harbra, 1994. 1 e 2 v.

LEVINE, D.M. [et al]. **Estatística**: Teoria e Aplicações. Tradução Teresa Cristina Padilha de Souza. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. O. **A matemática do ensino médio**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2001. 1 a 4 v.

LIPSCHULTZ, S. **Álgebra linear**. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

MÜLLER, A. N. **Matemática Financeira**. São Paulo: Saraiva 2012

STEWART, James. **Cálculo**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2009. 1 e 2 v.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

OBSERVAÇÕES:

1. Material necessário para a resolução da prova: caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.
2. Não será permitida a consulta de materiais bem como a utilização de formulários e calculadora.

➤ ÁREA/SUBÁREA: **Metalurgia Extrativa**

I - PROVA ESCRITA

1. Siderurgia.
2. Cominuição.
3. Métodos de classificação e peneiramento.
4. Métodos de classificação e peneiramento.
5. Métodos de concentração mineral.
6. Gestão de sólidos particulados.
7. Separação sólido-líquido.
8. Processos: hidrometalúrgicos e pirometalúrgicos.
9. Mineralogia.

II - PROVA DIDÁTICA

1. Siderurgia.
2. Cominuição.
3. Métodos de concentração mineral.
4. Gestão de sólidos particulados.
5. Processos: hidrometalúrgicos e pirometalúrgicos.

III - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:



- ARAÚJO, L. A. **Manual de Siderurgia**. Arte e ciência, 2. ed. São Paulo, 2005. 1 v.
- CHAVES, A. P. **Teoria e prática do tratamento de minérios**. Volumes 1, 2, 3, 5 e 6. Ed. Oficina de textos, 2. ed. São Paulo, 2012.
- DA LUZ, A. B.; SAMPAIO, J. A.; FRANÇA, S.C.A. **Tratamento de minérios**. 5. ed. Rio de Janeiro: CETEM, 2010.
- HABASHI, F. **Handbook of extractive metallurgy**. Ed. Wiley-VCH. Weinheim, 1997. 1 a 4 v.
- LUZ, A. B; LINS, F. A. F. **Rochas e minerais industriais: usos e especificações**. 2. ed. Rio de Janeiro: CETEM, 2000.
- NEVES, P. C. P. Schenato, F; BACH, F. A. **Introdução a minerologia prática**. Canoas: ULBRA, 2003.
- SAMPAIO, J. A; FRANÇA, S. C. A; BRAGA, P. F. A. **Tratamento de minérios práticas laboratoriais**. Rio de Janeiro: CETEM. 2007.
- VALADÃO, G. E. S; ARAÚJO A. C. (orgs). **Introdução ao tratamento de minérios**. Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

➤ **ÁREA/SUBÁREA: Português**

I - PROVA ESCRITA

1. Mecanismos de coesão textual na tipologia argumentativa.
2. Gênero textual/discursivo e tipologias e suas implicações para o ensino de português como língua materna.
3. Contribuições da Sociolinguística para o ensino de Língua Portuguesa.
4. Intertextualidade e construção dos sentidos do texto.
5. Coerência como fator constitutivo da textualidade.
6. Alternativas didático-pedagógicas para o desenvolvimento da reflexão linguística.
7. Estratégias de leitura e/ou produção do texto dissertativo-argumentativo.
8. Texto literário e contexto de produção na formação do leitor de literatura.
9. Multiletramentos: impactos das novas tecnologias sobre as práticas contemporâneas de leitura e escrita.
10. Possibilidades de ensino-aprendizagem de língua portuguesa para fins específicos.

II - PROVA DIDÁTICA

1. Mecanismos de coesão textual na tipologia argumentativa.
2. Gênero textual/discursivo e tipologias e suas implicações para o ensino de português como língua materna.
3. Contribuições da Sociolinguística para o ensino de Língua Portuguesa.
4. Intertextualidade e construção dos sentidos do texto.
5. Alternativas didático-pedagógicas para o desenvolvimento da reflexão linguística.



III - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. **Teoria da Literatura**. 2. ed. Coimbra: Almedina, 1969.
- ALMEIDA, D. B. L. **Do Texto às imagens**: As novas fronteiras do Letramento Visual. In: PEREIRA, Regina Celi; ROCCA, Pilar (Orgs). *Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos*. São Paulo: Contexto, 2009.
- ALMEIDA, Nilson Teixeira de. **Gramática da Língua Portuguesa para concursos, vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
- BOSI, Alfredo. **Céu, inferno** – Ensaios de crítica literária e ideológica. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1989.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Brasília: MEC, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC, 2001.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. São Paulo: Scipione, 1990.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. 6. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1980.
- CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997. 1 e 2 v.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva**: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2005.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto & Interação**: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2009.
- COUTINHO, Afrânio. **A Literatura no Brasil**. 7 ed. rev e atual. São Paulo: Global, 2004.
- FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto**. SP: Ática, 2000.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2004.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os Segredos do Texto**. São Paulo: Contexto.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. **Introdução a Linguística Textual**: Trajetória e Grandes Temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- LAFETÁ, João Luiz. **1930**: A crítica e o modernismo. São Paulo: Duas Cidades, 2000.
- LIMA, Luís Costa. **Teoria da literatura em suas fontes**. 3 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 1 v e 2v.
- MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais**: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K.S. (Orgs). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. 3. ed. rev. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- PEZZATTI, E. G. **O funcionalismo em linguística**. In: BENTES, A. C.; MUSSALIM, F. *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2009.
- ROJO, Roxane Helena Rodrigues. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- ROJO, Roxane Helena Rodrigues; ALMEIDA, Eduardo de Moura (orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.



SARAIVA, Arnaldo. **Modernismo Brasileiro e Modernismo Português**. São Paulo: Editora da Unicamp, 2004.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Lingüística Geral**. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2000.

SAUTCHUK, Inez. **Prática de Morfossistaxe**. São Paulo: Manolé, 2006.

STALLONE, Ives. **Os gêneros literários**. Rio de Janeiro: Difel, 2001.

TADIÉ, Jean Yves. **A crítica literária no século XX**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A Língua do Brasil amanhã e outros Mistérios**. São Paulo: Parábola, 2006.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática: ensino plural**. São Paulo: Cortez, 2003.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

➤ ÁREA/SUBÁREA: **Química**

I - PROVA ESCRITA

1. Estrutura Atômica. Classificação Periódica dos elementos: Grupos e períodos. Estrutura eletrônica dos elementos na Tabela Periódica. Propriedades Periódicas dos elementos.
2. Ligações químicas: Tipos e formulação. Teoria da ligação de valência (TLV). Geometria molecular, polaridade e hibridação. Teoria do orbital molecular (TOM).
3. Funções inorgânicas: Ácidos, bases, sais e óxidos. Propriedades Funcionais, classificação e nomenclatura.
4. Reações inorgânicas: Classificação, Balanceamento, Estequiometria.
5. Soluções: Preparo, unidades de concentração, solubilidade, diluição, misturas, titulação, curvas de titulação.
6. Cinética Química: Leis de velocidade, energia de ativação, fatores que afetam a velocidade das reações, catálise, mecanismos das reações.
7. Equilíbrio químico homogêneo: constantes de equilíbrio, deslocamento de equilíbrio, equilíbrio em solução aquosa, pH e pOH, solução tampão. Equilíbrio químico heterogêneo: produto de solubilidade e separação seletiva.
8. Termoquímica: Reações Exotérmicas e Endotérmicas, Leis da termodinâmica, Entalpia, Entropia e Energia Livre.
9. Eletroquímica: Reações de oxirredução, Pilhas Eletroquímicas e Eletrólise, Leis de Faraday.
10. Química Orgânica: reconhecimento, nomenclatura e formulação dos compostos orgânicos. Isomeria. Propriedades físicas dos compostos orgânicos. Reações Orgânicas. Polímeros.

II - PROVA DIDÁTICA

1. Estrutura Atômica. Classificação Periódica dos elementos: Grupos e períodos. Estrutura eletrônica dos elementos na Tabela Periódica. Propriedades Periódicas dos elementos.
2. Soluções: Preparo, unidades de concentração, solubilidade, diluição, misturas, titulação, curvas de titulação.
3. Equilíbrio químico homogêneo: constantes de equilíbrio, deslocamento de equilíbrio, equilíbrio em solução aquosa, pH e pOH, solução tampão. Equilíbrio químico heterogêneo: produto de solubilidade e separação seletiva.



4. Eletroquímica: Reações de oxirredução, Pilhas eletroquímicas e Eletrólise, Leis de Faraday.
5. Química Orgânica: reconhecimento, nomenclatura e formulação dos compostos orgânicos. Isomeria. Propriedades físicas dos compostos orgânicos, Reações orgânicas. Polímeros.

III - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ATKINS, P.W. **Moléculas**. São Paulo: Edusp, 2000.

ATKINS, P.W.; JONES, L. **Princípios de Química**: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 3ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BRADY, J. E. HUMISTON, G. E. **Química Geral**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

BROWN, T. L.; LEMAY JR, H. E.; BURSTEN, B. E. **Química**: A Ciência Central, 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

FELTRE, R. **Química**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 3 v.

KOTZ, J. C. TREICHEL, P. M. WEAVER, G. C. **Química Geral e Reações Químicas**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 2 v.

MAHAN, B. H. **Química**: um curso universitário. 2. ed. São Paulo: E. Blücher, 1995.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. 3 v.

RUSSEL, J. B. **Química Geral**. 2. ed. São Paulo, Makron, 1994. 2 v.

SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C.B. **Química Orgânica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009. 2 v.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.



ANEXO III

DECRETO nº 6.944, DE 21 DE AGOSTO DE 2009.

ANEXO II - QUANTIDADE DE VAGAS X NÚMERO MÁXIMO DE CANDIDATOS APROVADOS

QTDE. DE VAGAS PREVISTAS NO EDITAL POR CARGO OU EMPREGO	NÚMERO MÁXIMO DE CANDIDATOS APROVADOS
1	5
2	9
3	14
4	18
5	22
6	25
7	29
8	32
9	35
10	38
11	40
12	42
13	45
14	47
15	48
16	50
17	52
18	53
19	54
20	56
21	57
22	58
23	58
24	59
25	60
26	60
27	60
28	60
29	60
30 ou mais	duas vezes o número de vagas



ANEXO IV

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Nos termos do Edital de Concurso Público nº 001/2014 – 27/02/2014 – IFMS, REQUEIRO a isenção do pagamento da taxa de inscrição, de que trata o Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008:

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE:

Nome: _____	Nº de inscrição: _____
Cargo Pretendido: _____	
Endereço: _____	Nº _____
Bairro: _____	CEP: _____
Tel.: () _____	Celular: () _____
Cidade: _____	UF: _____
CPF: _____	CTPS: _____
Série: _____	Data Expedição: _____
Carteira de Identidade: _____	Órgão Expedidor: _____
E-mail: _____	
Número de Identificação Social - NIS (atribuído pelo CadÚnico): _____	

DECLARAÇÃO DE HIPOSSUFICIÊNCIA FINANCEIRA

Declaro, para efeito de solicitação de concessão da isenção de pagamento de taxa de inscrição do Concurso Público do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, que apresento condição de Hipossuficiência Financeira, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

Declaro também estar ciente de que a veracidade das informações e documentações apresentadas é de minha inteira responsabilidade, podendo a Comissão do Concurso Público, em caso de fraude, omissão, falsificação, declaração inidônea, ou qualquer outro tipo de irregularidade, proceder o cancelamento da inscrição e automaticamente a eliminação do Concurso Público, podendo adotar medidas legais contra minha pessoa, inclusive as de natureza criminal.

_____, _____ de _____ de 2014.

Assinatura do Candidato

Obs.: O candidato deverá encaminhar à Comissão do Concurso Público, conforme item 4.2 do Edital, em envelope lacrado, os seguintes documentos:

- cópia da ficha de Inscrição devidamente assinada;
- cópia do requerimento de Isenção da taxa de inscrição devidamente assinado;
- cópia do cartão com o Número de Identificação – NIS, atribuído pelo CadÚnico;
- cópia do documento de Identidade.



ANEXO V

ATRIBUIÇÕES DO CARGO

Descrição sumária do cargo: As atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira e Cargos do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, conforme art. 2º da Lei nº 12.772/2012, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações são:

I - as relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão no âmbito, predominantemente, das Instituições Federais de Ensino; e

II - as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição, além de outras previstas na legislação vigente.

Atribuições:

- I. participar da elaboração da proposta pedagógica do IFMS;
- II. elaborar e cumprir Plano de Ensino, segundo a proposta pedagógica do IFMS;
- III. ministrar o ensino sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da unidade curricular e sua carga horária;
- IV. utilizar metodologias condizentes com a unidade curricular, buscando atualização permanente;
- V. observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas;
- VI. zelar pela aprendizagem dos estudantes;
- VII. estabelecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento;
- VIII. ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos em calendário acadêmico, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- IX. elaborar Relatório de Atividades do Semestre, obedecendo aos prazos previstos;
- X. participar de comissões e atividades para as quais for convocado ou eleito;
- XI. participar da vida acadêmica da Instituição;
- XII. exercer outras atribuições previstas no Regimento do IFMS ou na legislação vigente;
- XIII. atualizar-se constantemente, por meio da participação em congressos, palestras, leituras, visitas, estudos, entre outros meios;
- XIV. colaborar com as atividades de articulação do IFMS com as famílias e a comunidade;
- XV. promover o ensino, pesquisa e extensão visando o desenvolvimento regional;
- XVI. manter atualizados os registros acadêmicos dos estudantes no Sistema Acadêmico do IFMS, e



- ao final de cada semestre, conforme data estabelecida em calendário acadêmico, entregar o diário de classe devidamente preenchido e assinado à Coordenação de Curso;
- XVII. participar de reuniões institucionais;
- XVIII. entregar, no período previsto em calendário acadêmico, os Planos de Ensino à Coordenação de Curso;
- XIX. cumprir a carga horária de trabalho, conforme regime de trabalho especificado em Edital de ingresso no IFMS;
- XX. participar de reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- XXI. zelar pela guarda, conservação e manutenção dos materiais e equipamentos que utiliza;
- XXII. cumprir e fazer cumprir normas e padrões de comportamento estabelecidos pela Instituição;
- XXIII. submeter-se às Avaliações do Docente pelo Discente e de setores do IFMS; e
- XXIV. executar tarefas afins, a critério de sua chefia imediata.